



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIODIVERSIDADE E EVOLUÇÃO

Ata da reunião extraordinária do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Evolução, Instituto de Biologia da Universidade Federal da Bahia, realizada em dezessete de abril de 2020.

Aos dezessete dias do mês de abril de dois mil e vinte, às 9 horas e 30 minutos, realizou-se reunião extraordinária online (<https://conferenciaweb.rnp.br/events/reuniao-ppgbioevo>) do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Evolução (PPG BioEvo) com a presença dos professores André Luis da Cruz, Fernanda Fernandes Cavalcanti, Emilio de Lanna Neto, Priscila Camelier de Assis Cardoso, e dos representantes discentes Amanda Andrade do Rosário e Rafael Pereira da Silva, sob a presidência da coordenadora do Programa, profa. Alessandra Selbach Schnadelbach. As professoras Bianca Denise Barbosa da Silva (atividades do NAE) e Vanessa Rodrigues Paixão-Côrtes justificaram sua ausência (reunião do NUPLEX no mesmo horário). O estudante Bruno Cajado esteve presente como ouvinte. Contabilizado o quórum, a reunião teve início com os seguintes pontos de pauta: **1. Informes; 2. Discussão sobre I Workshop de Autoavaliação do Programa.**

No **ponto 1**, informes, a professora Alessandra informou a partir da presente data o colegiado passou a ter novos representantes discentes, a saber: Amanda Andrade do Rosário e Rafael Pereira da Silva, representantes titulares de mestrandos e doutorandos, respectivamente, e Bruno Cajado Almeida Gouveia e Cécil Pergentino Fazolato, suplentes dos representantes de mestrandos e doutorandos, respectivamente. A professora Alessandra informou que o Programa não recebeu nenhuma nova bolsa após a redistribuição de bolsas pela CAPES e que o prazo para conclusão e envio do relatório Sucupira foi adiado para 15 de junho. Foi comunicado que o laboratório do Prof. Rodrigo Johnsson sofreu alagamento devido a problemas no telhado, incluindo equipamentos novos. Por fim, a professora Alessandra comentou que o presidente do CNPq foi recém demitido e o discente



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIODIVERSIDADE E EVOLUÇÃO

Rafael informou que o Dr. Evaldo Ferreira Vilela, presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), foi nomeado para assumir o cargo de presidente do CNPq.

No **ponto 2**, a professora Alessandra apresentou o compilamento de sugestões discentes e docentes e outras apresentadas durante o I Workshop de Autoavaliação do PPG BioEvo no último dia 15 de abril, em tópicos. Cada tópico poderia ser objeto de comissões de trabalho específicas, a fim de dar a prosseguimento aos trabalhos iniciados no referido Workshop. Os tópicos e as sugestões relacionadas são descritos a seguir. **Tópico 1- Revisão das normas (re)credenciamento (Comissão 1):** avaliação da participação dos docentes no Programa e dos pedidos de credenciamento; aumento do crivo nas normas de credenciamento e credenciamento, exigindo a publicação de pelo menos um paper A2+ em cada período de dois anos (ou dois no quadriênio). Contudo, os docentes que não conseguirem atingir tal marca, poderiam compensar com número maior de B1 (talvez 8 no quadriênio – 4 para cada A2+); considerar as novas métricas da Capes e a política interna na elaboração das novas normas, e incluir o cumprimento de afazeres acadêmicos para além da produção de artigos e aulas (no caso do credenciamento); considerar produção com egressos como fator relevante (isto reflete a qualidade das teses e dissertações); desconsiderar notas como produção docente (mesmo que com a participação de alunos). A professora Alessandra informou que as novas métricas da CAPES devem ser apresentadas a partir de agosto, e a professora Fernanda sugeriu que a avaliação da participação dos docentes deveria iniciar neste momento. **Tópico 2 – Revisão do processo de seleção do Programa (Comissão 2):** atrelar a abertura de vagas para determinado docente à participação do mesmo em alguma atividade do programa. *[nota do Emilio: essa decisão foi tomada em uma reunião que aconteceu quando eu ainda era o coordenador do Programa. Porém, nunca virou norma!]*; a seleção



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIODIVERSIDADE E EVOLUÇÃO

deveria permitir a ocupação de todas as vagas oferecidas pelo programa (entre outras palavras, que não houvesse reprovação); o projeto de pesquisa deveria ser excluído da seleção de doutorado, pois os projetos poderiam ser elaborados somente para receber uma boa nota e não realizados posteriormente; fluxo contínuo automático para os egressos do curso de mestrado (caso a banca indicasse e o orientador aceitasse) e o projeto de pesquisa seria posteriormente avaliado durante os SAPs; avaliação de projetos de áreas por pareceres de especialistas *ad hoc*; formar uma comissão permanente para a seleção (dois docentes) que manteria a memória das seleções anteriores e poderia ir aprimorando o processo seletivo. Esta comissão deve ter comunicação direta com o colegiado para entender exatamente as condições de cada processo seletivo; maior rigor nas provas de inglês; o programa não deve se responsabilizar pelas provas de inglês, e sim usar as pontuações dos candidatos obtidas em testes oficiais de proficiência como o TOEFL e IELTS; “forçar” os orientadores que frequentemente desconsideram as orientações a melhorar a qualidade dos projetos de seus discentes (muitas vezes desde a seleção) acatando as sugestões de correção e melhoria; alinhar o processo seletivo com as necessidades do programa. O colegiado, ponderou, a esse respeito que não seria simples implementar o fluxo contínuo automático para os egressos do curso de mestrado e classificar ao mesmo tempo os alunos para o recebimento de bolsas, portanto essa questão precisa ser melhor discutida, assim como os critérios para atrelar a abertura de vagas para determinado docente à participação do mesmo em alguma atividade do programa. A participação de avaliadores *ad hoc* nos processos avaliativos do Programa já se encontra em discussão pelo colegiado. Sobre as provas de inglês a professora Alessandra sugeriu a participação de professores do Instituto de Letras, como já foi feito no antigo PPG BioEvo. A professora Priscila relatou que esse tipo de participação já ocorreu no passado do Programa e que em determinada ocasião a



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIODIVERSIDADE E EVOLUÇÃO

experiência não foi considerada satisfatória. A professora Fernanda sugeriu que o programa deve aceitar as notas de testes oficiais de proficiência de quem tiver como uma alternativa à realização da prova, mas não tornar essa uma regra obrigatória. Nesse caso a prova de inglês passaria a ser eliminatória e não mais classificatória. Outra sugestão foi buscar um professor de inglês que não cobrasse pela sua participação no processo de seleção do Programa. Entretanto, de forma geral os membros do colegiado consideraram que a prova de inglês, no seu formato atual, tem sido adequada aos seus propósitos. Os discentes sugeriram maior cuidado na elaboração da prova de conhecimentos específicos, a fim de evitar questões não contempladas pela literatura indicada, como ocorreu na última seleção. A ideia de uma comissão para revisar a prova de conhecimentos específicos foi considerada inviável, diante da dificuldade recorrente que o Programa tem tido para compor as próprias bancas de seleção. O professor Emilio sugeriu que a questão SAP/Banca poderia ser elaborada com um "manual de instruções" do que se espera de atuação dos avaliadores também. **Tópico 3 - Promover a Identidade do PPG Biodiversidade e Evolução (Comissão 3):** foi sugerido que a coordenação do PPG deveria elaborar projetos maiores que abrangessem as diversas áreas que estão presentes no programa (como por exemplo o "Ibio *tree of life*" ventilado anteriormente pelo Prof. Domingos), além de estimular reuniões mais informais para aproximar os docentes (e discentes também); foi sugerido que buscássemos também os exemplos dos PPGs da Ecologia e o da Microbiologia que, segundo os docentes, teriam um aspecto mais integrador. **Tópico 4 - Preocupação com a saúde mental e desânimo dos estudantes (Comissão 4):** foi sugerida a busca de informações sobre o Psiu (Programa de Saúde Mental da UFBA) e se existem outras opções de atendimento na Universidade; foi sugerido também que os desentendimentos entre docentes e discentes poderiam ser diminuídos, com reuniões mais informais e com a



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIODIVERSIDADE E EVOLUÇÃO

diminuição do peso “avaliativo” do SAP, por exemplo. A professora Alessandra informou que não concorda que o peso avaliativo do SAP deva ser revisto por este motivo, pois docentes e discentes devem ter relacionamento harmonioso e respeitoso independentemente do caráter avaliativo (ou não) do SAP. **Tópico 5 - Projeto Pedagógico do Programa (Comissão 5):** foi sugerido que um programa pedagógico bem estabelecido, tendo a evolução como ponto central dos cursos, auxiliará na caracterização do Programa. O projeto pedagógico deveria promover uma maior articulação dos componentes curriculares, com objetivos de ensino/aprendizagem claros e formas de alcançá-los; sugeriu-se a realização de reuniões de articulação dos componentes curriculares semestrais, assim como de avaliação dos mesmos, parecido com o que foi feito na 1ª Jornada Pedagógica do Programa; foi comentado que as disciplinas deveriam ser mais aplicadas à realidade dos discentes e menos “teóricas” ou “amplas”, ou seja disciplinas mais práticas, e que as disciplinas não condensadas dificultam a presença dos discentes que não residem em Salvador; é necessário fazer um workshop para gerar um projeto pedagógico mais refinado para o programa. **Tópico 6 - Site e Divulgação do PPG BIOEVO (Comissão 6):** foi sugerida a formação de uma comissão que apoiasse o Prof. Marcelo na manutenção do site; homepage do Programa em inglês: professor Domingos Cardoso fará a tradução; divulgação no Facebook e na conta do Instagram (@ppgbioevo): os alunos farão a atualização e a sincronização das páginas. O professor Emilio se comprometeu a auxiliar o professor Napoli fornecendo informações para a atualização da homepage do Programa, e também de atualizar a lista de espécies novas descritas por membros do Programa. **Tópico 7 - Incentivo à Internacionalização (Comissão 7):** oferta de disciplinas em língua estrangeira; incentivar a participação dos discentes e docentes nos programas de internacionalização como o CAPES PRINT; criação de um programa de intercâmbio virtual entre os discentes do nosso PPG com PPGs de outras partes



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIODIVERSIDADE E EVOLUÇÃO

do mundo e fazer um canal de troca de conhecimento/experiência discente. A professora Priscila vai relatar, na próxima reunião, a experiência da rede Kunhã Asé. **Tópico 8 – Incentivo à Extensão e à interação e atendimento de demandas sociais (Comissão 8):** criação de um programa permanente inclusivo de extensão do PPG com canal aberto para ouvir e atender a sociedade; os discentes solicitaram maior oferta de cursos de extensão pelos docentes e eventos de integração acadêmica de acordo com a temática da própria PPG (congressos, workshops, simpósios e encontros), e também mais contato com outras universidades brasileiras. **Tópico 9 – Melhoria da qualidade das publicações do PPGBIOEVO (Comissão 9):** foi sugerido que apesar de termos uma produção aparentemente elevada, para alcançarmos a nota 5, a produção científica nos extratos mais altos do Qualis Capes (A1 e A2) deve ser almejada, o que aparentemente não é o forte do nosso Programa. Para atingir isso, o programa poderia criar diferentes estratégias, como por exemplo: (i) aumentar o crivo nas normas de credenciamento e recredenciamento, exigindo a publicação de pelo menos um paper A2+ em cada período de dois anos (ou dois no quadriênio). Contudo, os docentes que não conseguirem atingir tal marca, poderiam compensar com número maior de B1 (talvez 8 no quadriênio – 4 para cada A2+). Essa sugestão foi alocada no tópico referente à revisão das normas de credenciamento; (ii) estimular reuniões/discussões sobre a melhoria da produção docente/discente do PPG. Nessas reuniões/discussões seria estimulado a publicação em revistas A2+, bem como debatido as dificuldades dos docentes/discentes para publicar nestas revistas. Ao fim, criar estratégias conjuntas para aumento de publicação nos extratos A2+; (iii) Oferecer uma disciplina que vise confecção de um artigo multidisciplinar, com a colaboração dos estudantes com o professor ministrante. **Tópico 10 - Plataforma política do Programa (Comissão 10):** sugeriu-se fazer uma análise detalhada de nosso real status no âmbito do SNPG. Talvez uma



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIODIVERSIDADE E EVOLUÇÃO

comissão, interpretando as métricas do Programa (Sucupira), em contexto nacional, e avaliando se queremos alterar nosso status e o que podemos fazer para alcançar este objetivo. A plataforma política do Programa deve ter objetivos claros e estratégia para alcançá-los em um plano de ações detalhadas, com cronograma e métodos de avaliação, para avaliar se as coisas estão andando para onde desejamos e se há necessidade de reformulações. **Tópico 11 - Comissão de preparação do relatório Sucupira 2020 (Comissão 11):** tendo em vista a nova ficha de avaliação da CAPES, contendo itens ainda não avaliados anteriormente e que requerem muita dedicação foi sugerido que o Programa comece a preparação deste relatório tão breve quanto possível. Entre as novidades da ficha de avaliação de 2020 estão: **PLANEJAMENTO (Planejamento estratégico do Programa):** Articulação planejamento do PPG e da IES e com processo de autoavaliação; Abarcar desenvolvimento futuro de objetivos, adequação e melhorias de infraestrutura, melhor formação dos discentes, produção intelectual e impacto na sociedade (*onde está e aonde quer chegar*); Escala temporal: próximos dois ciclos de avaliação (4 + 4 anos); e Indicar as metas (auditáveis pelo próprio programa). **ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS:** Item com avaliação qualitativa e informação fornecida pelo PPG; Número de egressos indicados deve representar 10% do total (M e D) de egressos de turmas tituladas nos últimos 10 anos; PPG pode selecionar tanto egressos de mestrado como de doutorado; Apresentar justificativa para indicação, com foco no destino, atuação e avaliação do egresso; Estímulo para criação de cadastro de egressos, atividades por alumni e processos de autoavaliação. **IMPACTO SOCIOAMBIENTAL, ECONÔMICO E CULTURAL:** Avaliação da relevância da produção indicada do programa em relação a impactos socioambiental, econômico e cultural. Não é relevância, impacto, etc, acadêmica e sim em alguma outra dimensão da sociedade; Apenas 4 produtos indicados por cada PPG para o quadriênio; Avaliados por sua aderência, impacto, abrangência e



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIODIVERSIDADE E EVOLUÇÃO

inovação; Indicação deve ser feita no último relatório do quadriênio, incluindo justificativas e links para acesso aos produtos ou a informações relevantes; Atenção para justificativa, crucial para devida avaliação pelos assessores. PRODUÇÃO DOCENTE: avaliação a partir de 4 artigos de cada docente do NP, indicados pelo PPG. Dado informado no último relatório do quadriênio. A métrica é o somatório dos percentis dos periódicos dos 4 artigos indicados. Será considerado no máximo 15 docentes por PPG (maiores somatórios). Cada artigo só pode ser indicado uma vez_(ou seja, escolher para qual docente irá artigo com mais de um autor docente do NP para que o artigo não seja glossado). **Tópico 12 - Comissão de autoavaliação para o relatório Sucupira 2020 (Comissão 12):** tendo em vista a nova ficha de avaliação da CAPES, considerando a importância da autoavaliação nesta avaliação, foi sugerido que o Programa estabeleça uma comissão específica para este tópico. Os workshops de autoavaliação devem ser agendados desde o início do ano letivo, e contar com membros externos na banca de avaliação. Entre as novidades da ficha de avaliação de 2020 relativas à autoavaliação estão: Estabelecer processos de autoavaliação do programa (avaliação do item não é de quanto se atingiu metas, mas do processo); Relação com o planejamento estratégico e as metas do plano de desenvolvimento; Abarcar mecanismos e procedimentos empregados; envolvimento de técnicos, docentes e discentes; seminários periódicos de avaliação; e aplicação dos resultados da autoavaliação para melhoria do Programa; Foco na avaliação da aprendizagem dos discentes; capacitação do quadro docente; desempenho do docente em disciplinas e como orientador; e produção intelectual e impacto do Programa; pode envolver avaliações externas. O professor Emilio se propôs a coordenar esta comissão e agendar assim que possível, o próximo Workshop de autoavaliação do Programa para o próximo mês novembro. Além destas questões, a serem discutidas por meio de comissões específicas, foram levantadas outras a serem definidas no âmbito do Colegiado: 1-



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIODIVERSIDADE E EVOLUÇÃO

Flexibilidade nos prazos: Vários docentes ressaltaram que o colegiado tem sido muito flexível com a dilatação dos prazos, principalmente os relacionados às defesas das dissertações e teses. Todos sugerem que isso deveria ser mais “apertado” e um dos docentes sugeriu que a dilatação deveria ser atrelada a algumas exigências, como – por exemplo – a publicação de artigos de maiores qualidades. O colegiado discutiu que a longo prazo essa situação poderá melhorar, tendo em vista a exigência da adequação dos projetos dos estudantes, desde a seleção, a produzir um artigo científico a partir do 30º mês de doutorado. A curto prazo não foi identificada nenhuma ação, neste momento, que poderia solucionar este problema.

2- Produção discente e exigência de publicação para a defesa de doutorado: alguns docentes relataram que tem tentado publicar os artigos resultantes de projetos já encerrados, mas que muitas vezes essa é uma tarefa que tem sido unilateral, pois os discentes acabam não participando. A tentativa do Programa de alavancar a produção discente por meio da incorporação da necessidade do doutorando ter um artigo no mínimo aceito para poder realizar a defesa tem provocado atraso nas defesas. Isso tem gerado pressão no colegiado para dilatação de prazo, o que reduz a nota do PPG. Por outro lado, o PPG, quando concede a dilatação do prazo, pressiona os alunos a submeterem e ter o aceite do artigo rapidamente. Muitas vezes os discentes acabam reduzindo o patamar da revista para submissão, com o objetivo de ter o aceite mais rápido. Isso reduz a qualidade das publicações do PPG, diminuindo o número de artigos no extrato A do Qualis Capes. Novamente, o colegiado considerou que a longo prazo essa situação poderá melhorar, tendo em vista a exigência de projetos dos doutorandos prevendo a publicação de dados da tese a partir do 30º mês de curso. ***Como solucionar este paradoxo? Precisamos de mais publicações discentes de qualidade, mas a exigência da publicação atrapalha as defesas...*** Além disso, foi sugerido que disciplinas que melhorem a redação dos discentes deveriam ser ofertadas, além da



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIODIVERSIDADE E EVOLUÇÃO

Redação Científica. **4- Qualidade do delineamento dos projetos:** foi apontado que isto é uma das coisas que dificulta a obtenção de resultados no prazo esperado, atrasando defesas e a divulgação desses resultados (publicações) e culminando, em último caso, em produtos e índices aquém do esperado (tanto quantitativa como qualitativamente). Foi sugerido que no início do curso deveria ser oferecido uma disciplina relacionada ao delineamento dos projetos e que isso poderia beneficiar o aluno e o programa em diversas esferas. Em relação a esta sugestão a professora Alessandra disse que o Colegiado poderia avaliar a possibilidade de oferecer esta disciplina, entretanto considera que nesse caso há uma falha do orientador, que deveria se responsabilizar pelos projetos, pelo menos em relação aos alunos de mestrado. Foi comentado que os projetos de alguns orientadores recorrentemente são considerados deficientes desde o processo seletivo, passando pelos SAPs e culminando nas defesas, mas apesar das sugestões realizadas em todas estas etapas seguem intocados para a defesa. A professora Alessandra comentou que, na sua opinião, o Programa precisa ajustar o processo de seleção, e não aprovar projetos inadequados, e para isso a melhor forma seria incluir a consultoria de especialistas *ad hoc* na avaliação dos projetos. **5- Comunicação interna:** precisamos melhorar a comunicação e as informações oferecidas pela secretaria. Será importante investir em deixar as coisas mais claras e padronizadas no que diz respeito às informações do PPG. Outra sugestão é que sempre que mudar coordenação ou colegiado, haver algum tipo de apresentação da coordenação/colegiado anterior apresentando as regras e questões burocráticas referentes ao PPG. Por mais que estas informações estejam disponíveis em documentos, um “bate-papo”, com apresentação em *power point*, sempre será mais didático e enriquecedor. Foi apontado também que seria importante fazer um treinamento com nossas funcionárias para todas as questões que envolvem a PPG. Finalmente, foi sugerido que fosse criado um quadro com todos os dados do



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIODIVERSIDADE E EVOLUÇÃO

programa para todos verem diariamente na secretaria (alunos/orientadores/bolsa/ingresso/prazo/créditos concluídos, etc.). Isso ajudaria na comunicação interna do PPG. **6 – Defesas. Mestrado:** um dos docentes relatou que acha que a realização das defesas nos moldes atuais estaria ultrapassada e, em alguns casos, poderiam até gerar processos contra o programa. A defesa pública (como também acontece com o SAP) pode ser algumas vezes vexatória e levar os alunos a judicializar o processo. Foi sugerido que as bancas de mestrado deveriam ser totalmente abolidas, sendo que a dissertação seria avaliada por pesquisadores ad hoc especialistas na área e à distância. A verba que seria utilizada para trazer membros da banca para esta avaliação deveria ser empregada para enviar o aluno para outros laboratórios fora da UFBA. **Doutorado:** foi sugerido que a banca fosse reduzida para três componentes e que o orientador não deveria fazer parte da mesma. A professora Alessandra comentou que discorda do exposto em relação à banca de mestrado, e que concorda com a redução da banca de doutorado desde que a defesa seja presencial ou por vídeo/web conferência, uma vez que a defesa é uma parte muito importante no processo de avaliação de um doutor. **7- Divergência nas orientações por docente:** a fim de diminuir as distorções na distribuição dos discentes por orientador foi sugerido que o número de vagas por docentes fosse limitado nas seleções do Programa. A professora Alessandra comentou que o número de discentes tem sido limitado a um por docente nas seleções, mas que na verdade muitos docentes não tem alunos porque não tem candidatos. Outra sugestão foi estimular os docentes que não tem orientação no quadriênio a passarem a ter. A professora Fernanda relatou que no passado buscou candidatos ao mestrado nas faculdades particulares de Salvador. Na época, os alunos interessados mencionaram não se importar com a ausência de bolsa, uma vez que receber para estudar não fazia parte da rotina deles que, ao contrário, estão de certa forma acostumados a pagar mensalidades. Mesmo



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIODIVERSIDADE E EVOLUÇÃO

sabendo da particularidade e condição financeira de cada pessoa, a professora Fernanda lembrou que os professores que não tem encontrado candidatos na UFBA podem investir em procurá-los ativamente nessas outras instituições. **7- Reuniões:** foi sugerida regularidade na realização dos workshops de autoavaliação (com membros externos), agendados desde o início do ano letivo, e da realização de reuniões ampliadas com temas únicos para se discutir o PPG, inclusive para melhorar a interação entre docentes e discentes. **8- Formação de Grupos para Problemas Específicos:** foi sugerido que a coordenação trabalhe com grupos para soluções de problemas estruturais do Programa (e.g., avaliação dos componentes, extensão universitária, etc.). Em função do adiantado do horário foi decidido que os membros do colegiado receberiam o documento com todas as informações apresentadas nesta reunião para avaliar a quantidade de trabalho a ser feita, em quais comissões poderiam atuar, sugerir outros nomes e ações para as comissões, e a definição de prioridades para este momento. Os discentes também indicarão nomes para participar das comissões. Uma nova reunião foi marcada para o dia 23 abril, quinta-feira, às 09 horas e trinta minutos. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e dela foi lavrada a presente ata, que após lida e achada conforme foi por todos assinada.



Emitido em 19/08/2021

ATA Nº 6921/2021 - IBIO (12.01.13)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado eletronicamente em 19/08/2021 16:06)

ALESSANDRA SELBACH SCHNADELBACH

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

1299193

(Assinado eletronicamente em 19/08/2021 16:41)

ANDRE LUIS DA CRUZ

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

1852987

(Assinado eletronicamente em 25/08/2021 12:19)

EMILIO DE LANNA NETO

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

1914176

(Assinado eletronicamente em 20/08/2021 09:55)

VANESSA RODRIGUES PAIXAO CORTES

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

2133278

(Assinado eletronicamente em 25/08/2021 15:24)

BIANCA DENISE BARBOSA DA SILVA

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

1646424

(Assinado eletronicamente em 20/08/2021 10:04)

PRISCILA CAMELIER DE ASSIS CARDOSO

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

3062387

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufba.br/documentos/> informando seu número:
6921, ano: **2021**, tipo: **ATA**, data de emissão: **19/08/2021** e o código de verificação: **969a481db8**